

**RAINER
ZITELMANN
COMO AS
NAÇÕES
SUPERAM A
POBREZA**

Amostra

**RAINER
ZITELMANN
COMO AS
NAÇÕES
SUPERAM A
POBREZA**

70

Rio de Janeiro - 2025

Como as nações superam a pobreza

Copyright © 2025 Edições 70.

Edições 70 é um selo da Editora Almedina do Grupo Editorial Alta Books (STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA).

Copyright © 2023 by Rainer Zitelmann, Berlin, Germany

ISBN: 978-65-5427-292-6

Translated from the original German edition Der Aufstieg des Drachen und des weißen Adlers: Wie Nationen der Armut entkommen, © 2023 by Finanzbuch Verlag, Munich, Germany. Translated into English as The Miracle of the Market Economy and the Wealth of Nations – Adam Smith was right: Only economic freedom can defeat poverty, by Rainer Zitelmann, 2023.. Copyright © 2023 by Rainer Zitelmann, Berlin, Germany. All rights reserved. ISBN 9781641773959. Translated into the Portuguese Language for Brazil through mediation of Maria Pinto-Peuckmann, Literary Agency, World Copyright Promotion, Kaufering, Germany. PORTUGUESE language edition published by Almedina Brasil Ltda, Copyright © 2025 by STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Z82c
1.ed. Zitelman, Rainer
Como as nações superam a pobreza / Rainer Zitelman ; tradução Patrícia Corrêa. - 1.ed. - Rio de Janeiro : Edições 70, 2025.

Título original: How nations escape poverty. Bibliografia.
ISBN 978-65-5427-292-6

1. Economia - Administração. 2. Liberdade econômica. 3. Pobreza - Aspectos sociais. 4. Prosperidade. 5. Smith, Adam, 1723-1790. 6. Sociedade. I. Corrêa, Patrícia. II. Título.

05-2025/41 CDD 338.1

Índice para catálogo sistemático:
1. Dinheiro : Prosperidade : Economia 388.3
Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: Marco Pace

Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs

Gerência Comercial: Claudio Lima

Produtora Editorial: Andreza Moraes

Tradução: Patrícia Corrêa

Copidesque: Gabriel Branco

Revisão: Merit Educacional

Diagramação: Merit Educacional

Capa: Roberta Bassanetto


ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré

CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)

Tels: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



SUMÁRIO

Sobre o autor	6
Apresentação	7
Prefácio	11
Capítulo I: Adam Smith estava certo: somente a liberdade econômica pode derrotar a pobreza	15
Capítulo II: O que ajuda contra a pobreza (e o que não ajuda)	27
Capítulo III: Vietnã: <i>Doi Moi</i> – A ascensão do Dragão	41
Capítulo IV: Polônia – A ascensão da Águia Branca	121
Conclusão: A riqueza e a pobreza das nações	189
Referências	195
Notas	205

Dr. Rainer Zitelmann

Rainer Zitelmann nasceu em Frankfurt am Main, Alemanha, em 1957. Estudou história e ciência política de 1978 a 1983 e concluiu o curso com distinção. Em 1986, recebeu o título de doutor em filosofia com a tese *Hitler: anticapitalista e revolucionário*, sob a orientação do professor Freiherr von Aretin. O estudo, que obteve a nota “summa cum laude”, recebeu atenção e reconhecimento em todo o mundo.

De 1987 a 1992, Zitelmann trabalhou no Instituto Central de Pesquisa em Ciências Sociais da Universidade Livre de Berlim. Em seguida, tornou-se editor-chefe da editora Ullstein-Propyläen, na época o terceiro maior grupo editorial da Alemanha, além de ter chefiado diversos departamentos do principal jornal diário alemão, o *Die Welt*. Em 2000, fundou sua própria empresa, a Dr. ZitelmannPB, GmbH, que desde então se tornou líder de mercado em consultoria de posicionamento para empresas do setor imobiliário na Alemanha. Ele vendeu o negócio em 2016.

Também em 2016, Zitelmann obteve seu segundo doutorado, desta vez em sociologia, com uma tese sobre a psicologia dos super-ricos, orientada pelo professor Wolfgang Lauterbach, da Universidade de Potsdam. Essa segunda dissertação foi publicada em inglês com o título *The wealth elite (A elite da riqueza)* e também foi lançada na China, na Coreia do Sul e no Vietnã.

Zitelmann escreveu e organizou um total de 30 livros, que alcançaram grande sucesso e foram traduzidos para 35 idiomas em todo o mundo. Produziu os filmes *Polônia: do socialismo à prosperidade*, *A vida por trás do muro de Berlim* e *Vietnã: vencendo a pobreza com economia de mercado* (todos disponíveis no YouTube).

É um palestrante muito requisitado na Ásia, nos Estados Unidos, na América do Sul e na Europa. Nos últimos anos, escreveu artigos e concedeu entrevistas para muitos dos principais veículos de imprensa do mundo, incluindo *The Wall Street Journal*, *Newsweek*, *Forbes*, *The Daily Telegraph*, *The Times*, *Le Monde*, *Corriere della Sera*, *Israel Hayom*, *Frankfurter Allgemeine Zeitung*, *Der Spiegel* e *Neue Zürcher Zeitung*, além de diversos veículos de comunicação na América Latina e na Ásia.

Informações detalhadas sobre a vida de Rainer Zitelmann podem ser encontradas em rainer-zitelmann.com.

APRESENTAÇÃO

A deslumbrante dúzia: as regras de riqueza e pobreza de Rainer

Rainer Zitelmann é um historiador e filósofo empresarial supremo, um pesquisador genial e um praticante das artes e enigmas da riqueza e da pobreza das nações. Um buscador implacável de fatos, e não de mitos convenientes, ele documenta meticulosamente suas revelações surpreendentes com dados detalhados e bem embasados.

Suas visões iconoclastas podem ser resumidas em doze epifanias-chave:

1. A chave para o crescimento econômico e o empreendedorismo é a admiração e a emulação dos ricos. A chave para a pobreza e a preguiça é a desmoralização dos pobres ao lhes dizer que são vítimas dos ricos.
2. A pobreza decorre da inveja e do ressentimento em relação à riqueza, vista como um jogo de soma zero. A riqueza surge do desejo e da liberdade de se tornar rico em círculos de ganho cada vez maiores. Cidadãos vietnamitas e poloneses hoje têm atitudes mais favoráveis em relação aos ricos do que norte-americanos ou alemães. Assim, as economias do Vietnã e da Polônia cresceram muito mais rápido do que seus rivais ocidentais aparentemente privilegiados. Uma explicação: pesquisas de Zitelmann mostram que visões marxistas radicais são muito mais

comuns nos chamados países “capitalistas” como os EUA e a Europa do que em partes da Ásia ditas “comunistas”, como o Vietnã.

3. Cinquenta anos e trilhões de dólares em ajuda ao desenvolvimento, além de cem anos de políticas socialistas assistencialistas, provam que a principal causa da pobreza entre as nações é a redistribuição governamental da riqueza. A principal fonte de nova riqueza e crescimento é a ruptura empreendedora da riqueza estabelecida.
4. Ao redor do mundo, quanto mais “ajuda”, menor o crescimento. A análise de centenas de estudos mostra que o crescimento econômico e a fuga da pobreza são inversamente proporcionais ao volume recebido de ajuda ao desenvolvimento. A ajuda externa vai para os governos e chega apenas aos burocratas e “capitalistas de compadrio”, não ao povo.
5. A desigualdade sempre aumenta à medida que as pessoas saem da pobreza. Suprimir a desigualdade paralisa o crescimento.
6. O empreendedorismo, ao contrário do socialismo, não pode ser decretado de cima para baixo; ele deve ser liberado de baixo para cima.
7. Reformistas rápidos passam por recessões mais curtas, recuperam-se mais rápido e atraem muito mais investimentos estrangeiros do que os gradualistas.
8. O apoio ao capitalismo em pesquisas aumenta à medida que se evita o uso do termo. Ocidentais deveriam enfatizar dinamismo e liberdade, em vez de associar a riqueza ao “capitalismo”.
9. A falha fatal das democracias atuais é dar aos governos e aos bancos centrais o poder de imprimir dinheiro para financiar seus aliados e frivolidades, comprar votos com esquemas de redistribuição e mascarar fracassos com demagogia e assistencialismo. Uma lição alarmante para o Ocidente: Argentina e Venezuela já estiveram entre os países mais ricos do mundo,

mas perderam tudo ao seguir o caminho da luta de classes e do socialismo sob Juan Perón e Hugo Chávez.

10. A Lei do Biquíni de Zitelmann sobre transparência contábil: *menos é mais*. Exemplo: Nguyen Thi Phuong-Thao (a única mulher entre os sete bilionários vietnamitas) começou vendendo máquinas de fax como estudante em Moscou em 1981 e depois fundou a companhia aérea de baixo custo VietJet Air. Para economizar dinheiro com uniformes e agradar os clientes, incentivou as comissárias de bordo a usarem biquínis, o que, segundo ela, “realça belas características” e “faz as pessoas felizes”. O mesmo princípio se aplica à contabilidade.
11. A Lei da Corrupção de Zitelmann: *mais é mais*. Quanto maior a influência do governo sobre um país, mais disseminada será a corrupção; quanto mais intervenções burocráticas, mais oportunidades de suborno.
12. A piada final de Zitelmann sobre a Polônia: a Polônia superou o restante da Europa e os EUA em crescimento econômico desde a emancipação da iniciativa privada em 1989, com mais de um milhão de novas empresas privadas criadas em quatro anos e um aumento de 2,5 vezes no PIB *per capita* até 2017.

A teoria da informação por trás do enorme crescimento da economia global baseada no conhecimento (e do meu livro *Life after capitalism*) identifica riqueza como conhecimento, crescimento como aprendizado, dinheiro como tempo tokenizado e novo conhecimento como “surpresa”. Na teoria da informação, a informação consiste em “bits inesperados”. Apresentando surpresas a cada página, até mesmo para os teóricos mais sofisticados do capitalismo, o livro de Zitelmann faz uma contribuição significativa para a riqueza das nações.

George Gilder, autor de
Wealth & poverty (Riqueza e pobreza - 1980) e
Life after capitalism (Vida após o capitalismo).

Amostra

PREFÁCIO

Escrevi diversos livros sobre riqueza — então, por que agora estou escrevendo um livro sobre pobreza? Porque, como resultado da minha pesquisa, cheguei à conclusão, aparentemente paradoxal, de que apenas uma sociedade que permite que as pessoas se tornem ricas e tenham uma atitude positiva em relação à riqueza pode vencer a pobreza.

Pesquisas de opinião representativas que contratei em vários países revelaram que existem dois países em particular nos quais as pessoas têm uma atitude positiva em relação à riqueza e aos ricos: Polônia e Vietnã. Ao mesmo tempo, esses também são dois países nos quais as pessoas — apesar dos diferentes sistemas políticos — têm uma visão mais positiva do termo “capitalismo” do que seus semelhantes na maioria dos outros países.

Esses são dois países que obtiveram ganhos extraordinários em liberdade econômica nas últimas

décadas. A Heritage Foundation tem publicado seu Índice de Liberdade Econômica — que também pode ser chamado de índice de capitalismo — todos os anos desde 1995, e em nenhum país de tamanho comparável a liberdade econômica aumentou tanto nesse período quanto na Polônia e no Vietnã.

Além do sucesso econômico, esses dois países compartilham uma história marcada por tragédias: ambos sofreram guerras terríveis que tiraram a vida de milhões de pessoas — a Segunda Guerra Mundial na Polônia e a Guerra do Vietnã. Após esses conflitos, foram estabelecidas

12 / COMO AS NAÇÕES SUPERAM A POBREZA

em ambos os países economias socialistas planejadas que destruíram o que a guerra havia poupado. Como resultado, o Vietnã foi um dos países mais pobres do mundo e a Polônia um dos países mais pobres da Europa. Neste livro, descrevo a vida nesses países sob a economia planificada e mostro como a maioria da população desses países vivia na miséria.

Os vietnamitas iniciaram um programa de reformas da economia de mercado em 1986, chamado *Doi Moi* (“inovação” ou “renovação”). Alguns anos depois, a Polônia também decidiu implementar reformas de economia de mercado. Em ambos os países, essas reformas ocasionaram um crescimento econômico notável e melhorias significativas nos padrões de vida. Vou ilustrar esses resultados por meio de números e estatísticas, bem como recorrendo a relatos de pessoas que vivem nesses países.

Este livro começa com um capítulo no qual explico a relevância contínua das ideias de Adam Smith, que mostraram que apenas a liberdade econômica pode derrotar a pobreza. Em seguida, demonstro o que *não* ajuda a superar a pobreza, ou seja, o auxílio ao desenvolvimento. Na sequência, analiso como o capitalismo ajudou as pessoas no Vietnã e na Polônia a melhorar seus padrões de vida e escapar das garras da pobreza. Acho que muitos outros países aprenderão muito com suas experiências.

Agradeço a todos os meus amigos no Vietnã e na Polônia que me ajudaram com este livro. Le Chi Mai, de Hanói, realizou traduções e conduziu entrevistas para mim, e agradeço a Nguyen Quoc Minh-Quang, Vu Dinh Loc, Nguyen Trong Hoa, Lam Duc Hung e Nguyen Thi Quat pelas entrevistas que deram. Também gostaria de agradecer ao advogado Oliver Massmann, que trabalha em Hanói há 25 anos e foi fundamental na formulação do Acordo de Livre Comércio EUA-Vietnã, pelos detalhes que forneceu, e Dinh Tuan Minh, um representante de um *think tank* de economia de mercado, que me explicou algumas coisas importantes durante uma conversa em Hanói. Sou par-

ticularmente grato ao professor Andreas Stoffers, chefe da Fundação Friedrich Naumann, no Vietnã, que me forneceu inúmeros contatos.

Na Polônia, meu editor Krzysztof Zuber (Wydawnictwo Freedom Publishing) e meu conselheiro Marcin Chmielowski ajudaram-me imensamente — obrigado por isso! Também gostaria de agradecer ao ex-ministro das finanças da Polônia, Leszek Balcerowicz, cujas reformas foram uma das principais razões por trás da recuperação e da ascensão econômica da Polônia. Além disso, quero agradecer a Marcin Zieliński (Forum Obywatelskiego Rozwoju), Marek Tatała (Fundacja Wolności Gospodarczej), Mateusz Machaj (Instytut Edukacji Ekonomicznej im. Ludwiga von Misesa), Alicja Wancercz-Gluza (co-fundadora do Karta Center) e Tomasz Agencki, com quem produzi o filme *Polônia: do socialismo à prosperidade*.

Também gostaria de agradecer a Ansgar Graw, que fez um excelente trabalho editando este livro, e a Sebastian Taylor, que o traduziu para o inglês.

Admiro as pessoas na Polônia e no Vietnã e tenho algo muito pessoal em comum com elas: os dois relacionamentos mais longos e importantes da minha vida foram com Monika, cujos pais vieram da Polônia, e Trang, cujos pais são do Vietnã.

Rainer Zitelmann, dezembro de 2023.

Amostra

CAPÍTULO I

ADAM SMITH ESTAVA CERTO: SOMENTE A LIBERDADE ECONÔMICA PODE DERROTAR A POBREZA

Sabemos muito pouco sobre o homem Adam Smith. Nem sabemos o aniversário do famoso escocês. Tudo o que sabemos é a data de seu batismo, 5 de junho de 1723 (calendário juliano), o que significa que, de acordo com nosso calendário gregoriano, ele foi batizado em 16 de junho. Ele nunca conheceu seu pai, um funcionário aduaneiro que morreu aos 44 anos, apenas alguns meses antes de Adam Smith nascer.

A pessoa mais importante em sua vida foi sua mãe, que não apenas o criou, mas com quem ele viveu até sua morte em 1784. Smith nunca se casou. Só sabemos que ele se apaixonou duas vezes, mas não havia recíproca, o que pode ter acontecido devido ao fato de que ele não era considerado muito atraente.

Aos 17 anos, ele começou seis anos de estudo em Oxford, mas não se impressionou com a universidade. Posteriormente, chegou a depreciar seus professores, que considerava preguiçosos. Antes dos 30 anos, foi nomeado professor de filosofia moral na Universidade de Glasgow e publicou seu primeiro grande trabalho, *Teoria dos sentimentos morais*. Ele publicou apenas duas obras importantes em toda a sua vida, com *A riqueza das nações*, publicada em 1776, sendo de longe a mais